



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA ONZE DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com primeira convocação às 08h30min com o quórum legal e início em segunda convocação às 09h00min, conforme edital de convocação no site da entidade, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários AVULSOS representados pelo SUPORT-ES, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1- Proposta de acordo apresentado pela PEIÚ - SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO - SPE S.A.** Aberta a assembleia o presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, saudou os trabalhadores presentes e convidou a mim, Roberto Hernandez para assumir a função de secretário da mesa. Aberta a assembleia, o presidente Marildo agradece a presença de todos e todas e começa falando que estamos vivendo um momento muito complicado, estamos mobilizados participando de reuniões em Brasília-DF para discussão da PL 733 e que o acordo para nós é muito importante, informa que haverá uma plenária nacional para essas discussões e deliberações. Logo após passou para o item da pauta, Marildo fala que tem 1 (um) ano que estamos discutindo esse acordo com a PEIÚ, informa que eles inicialmente queriam acabar com a função de encarregado, no final conseguimos manter o encarregado, com exceção nas cargas de granel e granito que não querem o encarregado. O associado Carlos Vieira que é inadmissível aceitar isso, que não deveriam nem ter trazido essa proposta para assembleia e sugere que se tenha uma nova assembleia com a presença do nosso jurídico, que se abrimos mão do nosso direito já era. O diretor Roberto Aquino fala que concorda em partes com o Vieira, que a assembleia é o local de decisão e comenta sobre a questão do TVV, os arrumadores entraram na justiça e perderam, estamos discutindo para trazer para assembleia, essa proposta também não o agrada, mas o debate é muito grande. A associada Ellen Fante diz que no momento da negociação o sindicato não deveria nem ter aceitado essa proposta em mesa. Ato contínuo o presidente Marildo fala que respeita a opinião, mas não é bem assim, se fomos para justiça pode ser muito pior, temos que ter responsabilidades, quando trazemos para assembleia é para que todos tomem ciência e que o sindicato não está de acordo com isso, mas temos que ter habilidades. Em seguida Roberto Hernandez faz a leitura e apresentação dos anexos enviados pelo PEIU, informa que tem vários empecilhos para assinar o acordo, fala que temos que estar cientes da decisão que estamos tomando, pois eles também podem entrar na justiça e não requisitar mais nosso mão-de-obra.



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.  
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

Podemos recusar essa proposta, mas é nossa obrigação trazer para a assembleia para decisão. Em seguida o presidente Marildo coloca a proposta da empresa em votação, sendo **rejeitada por unanimidade**. Marildo informa que estaremos notificando a empresa sobre a decisão da assembleia. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradece a presença de todos e encerrou a assembleia que permanecerá em aberto e que eu, Roberto Hernandez, na condição de secretário da mesa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente o SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes.

Vitória - ES, 11 de julho de 2025.

  
**Marildo Capanema Lopes**  
Presidente do SUPORT-ES

  
**Roberto Hernandez**  
Secretário da Mesa